



RELATÓRIO ANUAL 2010



PASA - Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale

CNPJ 39.419.809/0001-98

ANS nº 331988



RELATÓRIO ANUAL 2010



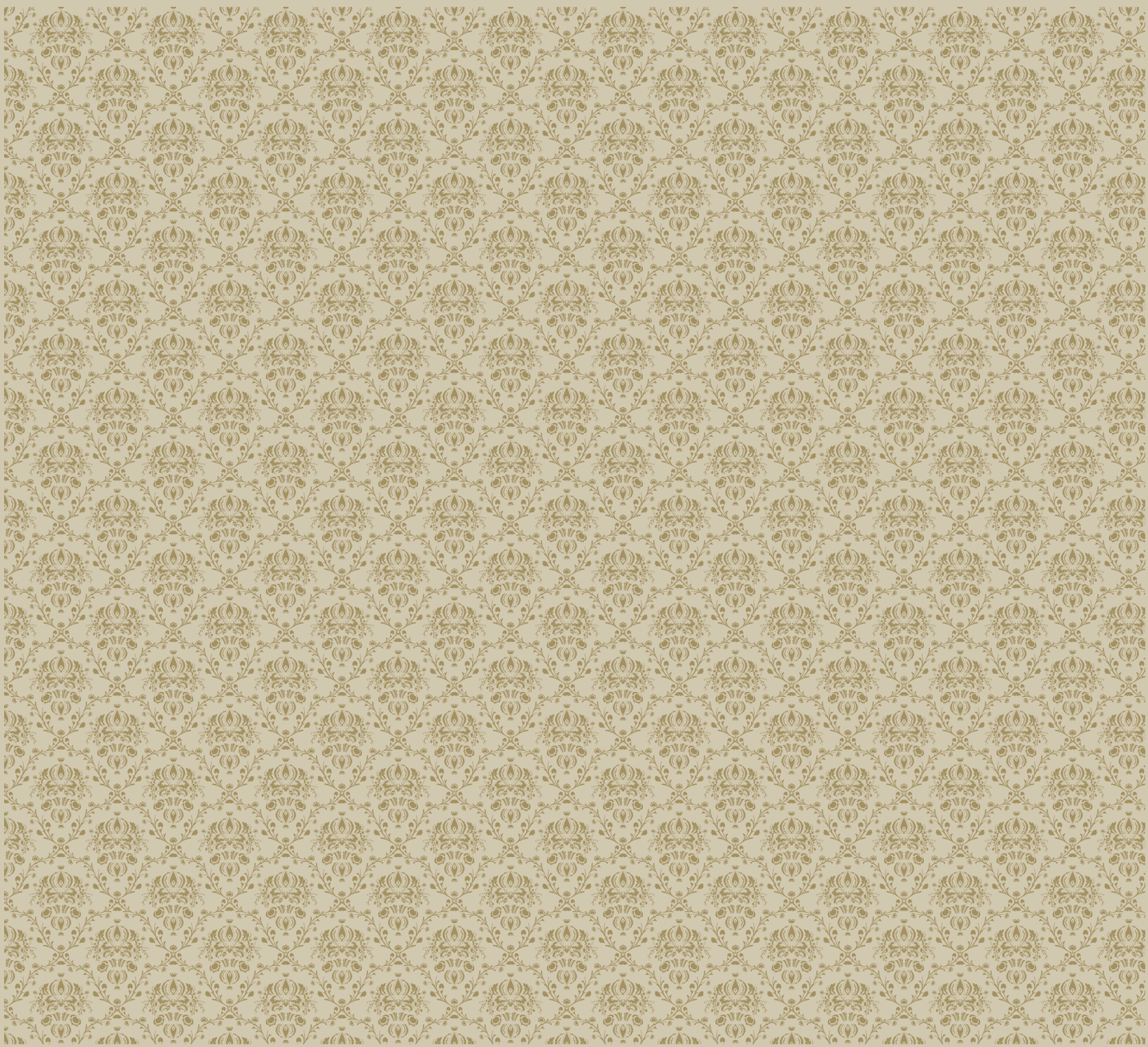
PASA - Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale

CNPJ 39.419.809/0001-98



» ÍNDICE

§ ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS	• Mandato triênio – 2010 a 2013	3
§ MENSAGEM DA DIRETORIA	• Rumo aos 20 anos, bem vividos	5
	• Em 20 medidas, a memória de 2010	6
§ PERFIL	• PASA: jovem e madura	9
§ PASA EM NÚMEROS	• Associados	11
	• Dependentes e agregados	11
	• Atendimentos médico-hospitalares	12
	• Demonstrativo de pequeno risco	12
	• Demonstrativo de procedimentos de grande risco	13
	• Demonstrativo de receita x despesa	13
§ PASA SAÚDE	• Mais qualidade de vida	15
§ EQUIPE	• Crescer em busca do aperfeiçoamento	17
§ TRANSPARÊNCIA	• Informação premiada: uma boa imagem	19
§ MERCADO	• Retrato de uma gestão comprometida	21
§ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	• Balanços Patrimoniais	23
	• Demonstrações dos Superávits dos Exercícios	25
	• DFC (Demonstrações dos Fluxos de Caixa)	26
	• Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	27
	• Notas Explicativas	30
	• Relatório dos Auditores Independentes	41
	• Parecer do Conselho Fiscal	44
	• Ata da Assembleia Geral	45





» ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS

MANDATO TRIÊNIO – 2010 A 2013

DIRETORIA EXECUTIVA

Maria Elisabete Silveira Teixeira: Diretora Presidente
Esdras Domingos de Abreu: Diretor Executivo
Anderson Santos Castro: Diretor
Renato Cantanhede: Diretor

CONSELHO DELIBERATIVO

Almir Souza Carvalho: Presidente Conselho Deliberativo
Artur Eduardo de Oliveira: Conselheiro Secretário
Almir Antônio Borlini: Conselheiro
André Coelho Teixeira: Conselheiro
Enir José Alves: Conselheiro
Luis Francisco Ferreira: Conselheiro
Norvack Silva de Oliveira: Conselheiro
Luiz Carlos de Lemos Andréa: Conselheiro Suplente
Salustiano Ardito Sanchez: Conselheiro Suplente
João Batista Sá Marques: Conselheiro Suplente
Luciana Rocha Magalhães Tomaz: Conselheiro Suplente
Tânia Cristine Remigio Madeira Mendes: Conselheiro Suplente
Luiz Bento Porto: Conselheiro Suplente
Ricardo Antônio dos Santos: Conselheiro Suplente

CONSELHO FISCAL

Ruzevel Rudex Cabral de Oliveira: Presidente Conselho Fiscal
Délío Vargas Vieira: Conselheiro
Lúcio Azevedo: Conselheiro
Augusto Frederico Carpinetti de Oliveira: Conselheiro Suplente
Wilton Oliveira Cruz: Conselheiro Suplente
Antônio Dimas Felix: Conselheiro Suplente #



Inauguração da Clínica PASA Saúde. Nas próximas páginas, outras imagens mostram fatos marcantes dos anos anteriores



» MENSAGEM DA DIRETORIA

RUMO AOS 20 ANOS, BEM VIVIDOS

Como já acontecera nos anos anteriores, os resultados econômicos da PASA foram positivos em 2010. A entidade conseguiu novamente um superávit em suas contas e pôde assim, mais uma vez, reajustar seus planos com índices inferiores aos autorizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Para alcançar esse resultado, seguiu-se a linha de ação traçada pela Diretoria nos últimos anos, pela qual prioriza-se ampliar a qualidade do atendimento ao mesmo tempo em que se busca o rígido controle de custos.

Manter a estratégia de gestão não significa, contudo, deixar de inovar. Em 2010, a PASA substituiu o sistema de grande porte de gerenciamento de negócios e saúde por outro mais moderno, capaz de aumentar os controles, agilizar o trabalho e atender todas as exigências da ANS no que diz respeito ao repasse de informações. Para que o novo sistema entrasse em operação, todos os empregados envolvidos na mudança foram treinados e houve até a criação de um blog interno para acompanhamento desse processo. Na área de qualificação profissional, aconteceu também, para citar

apenas mais dois exemplos, a capacitação de equipes do PASA Saúde e da rede credenciada odontológica.

A PASA inaugurou ainda, em setembro, uma clínica própria em Vitória (ES), que atende associados em quatro especialidades de forma personalizada. Outra ação importante de 2010 foi o estreitamento da relação com os prestadores de serviços, por meio do lançamento de novos boletins direcionados a públicos específicos, como os credenciados, que agora, com o novo sistema, dispõem de mais serviços pela internet, como envio de faturamento e recursos de glosa.

Por tudo isso, e por muito mais, como se poderá ver nas próximas páginas deste Relatório, o ano de 2011, quando se festejam os 20 anos da PASA, promete ser de novas conquistas. O desafio na área da saúde é muito grande, não aceita descuidos e exige atenção total e colaboração constante dos associados, mas mantendo-se o direcionamento correto as próximas décadas têm tudo para ser, também, motivo de comemoração e orgulho. #

§ EM 20 MEDIDAS, A MEMÓRIA DE 2010

Em homenagem ao aniversário especial de 2011, quando a PASA fará duas décadas de existência, estão relacionadas a seguir 20 medidas importantes tomadas em 2010.

1 Investimento em tecnologia da informação, com a troca do sistema de gerenciamento de saúde. Trata-se de um projeto que consumiu ao todo 27 meses de trabalho e aproximadamente 200 horas de treinamento.

2 Criação da Clínica PASA Saúde em Vitória, uma estrutura própria, em frente ao escritório da Praia do Suá, que atende os associados nas especialidades de cardiologia, clínica geral, geriatria e endocrinologia.

3 Adequação ao novo Rol de Procedimentos estabelecido pela ANS para os planos regulamentados, com o oferecimento de todas as coberturas exigidas, muitas das quais já incorporadas anteriormente.

4 Melhorias físicas no escritório da Praia do Suá, em Vitória, para maior conforto dos associados.

5 Troca de endereço em São Luís e redirecionamento do atendimento de Alagoinhas para Simões Filho.

6 Realização do treinamento da equipe do PASA Saúde no Rio de Janeiro, que reuniu 32 profissionais envolvidos com o programa para atualização.

7 Treinamento e atualização de credenciados em cinco estados.

8 Edição de manuais médico, odontológico e farmacológico para orientação da rede credenciada.

9 Participação nos Encontros de Aposentados e Pensionistas da Vale, que reuniram 6.330 pessoas.



- 10** Criação de novos canais de comunicação com os públicos da PASA, de modo a estreitar o relacionamento.
- 11** Distribuição de um novo kit de boas-vindas aos associados e credenciados.
- 12** Campanhas na Vale para novas adesões à PASA realizadas pela instituição.
- 13** Publicação de novas informações na internet direcionadas à rede credenciada.
- 14** Atualização dos dados cadastrais dos usuários PASA, para cumprir determinações da ANS e da Receita Federal.
- 15** Agilização do atendimento da Ouvidoria, com ganho no tempo de resposta de 15% em relação a 2009.
- 16** Realização de palestras para aposentados em Minas Gerais, em conjunto com a Aposvale, e de uma Oficina de Memória, no Pará.
- 17** Investimento tecnológico para aperfeiçoamento de controle estatístico da PASA.
- 18** O Doutor PASA, em seu terceiro ano, manteve a alta capacidade de resolução das questões apresentadas, com rapidez no atendimento.
- 19** Criação de um boletim eletrônico bimestral voltado para a rede credenciada.
- 20** Consolidação da emissão de segunda via de boleto bancário através do site. #



Aposentados fazem atividades físicas durante Ação Coletiva em 2009



» **PERFIL** PASA: JOVEM E MADURA

Em 2010, a PASA apresenta resultados que atestam a maturidade da entidade, às vésperas dos seus 20 anos. Em dezembro, os associados, dependentes e agregados aos planos PASA, PASA Plus (ambos fechados para adesão), PASA Brasil, Brasileirinho, Capixaba, Mineiro e Carioca, DentPASA e DentPASA Plus (os dois últimos odontológicos) somavam mais de 40 mil pessoas, atendidas por uma rede de 5.798 mil médicos, dentistas, clínicas e hospitais conveniados. A equipe PASA, em função da experiência adquirida na gestão dos planos dos aposentados, administra também a Assistência Médica Supletiva da Vale, com suas 165.144 vidas.

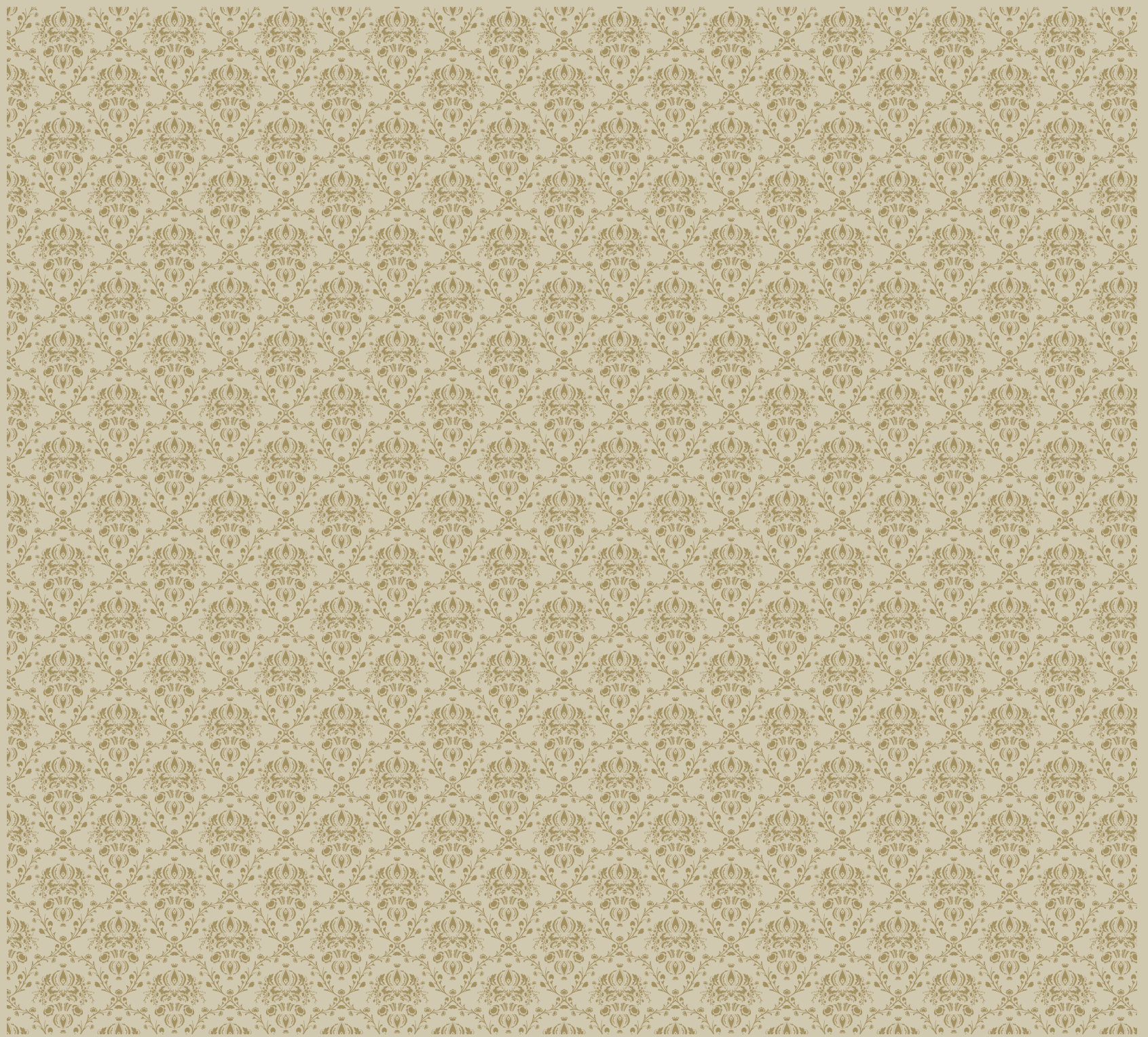
Esses dados retratam o êxito do projeto gestado e implementado em 1991, quando Sindicatos, Aposvale e Vale se reuniram para criar um plano de saúde capaz de garantir uma assistência de alto nível àqueles que encerrassem seu ciclo profissional na companhia. Com a meta de renovar sua Visão em 2011, a PASA mantém seus Valores e Missão, para que seus fundadores possam se orgulhar, sempre, de sua trajetória. #



Missão da PASA:

"Promover a saúde dos nossos beneficiários, de forma personalizada, através das melhores práticas de prevenção e assistência médica".





» PASA EM NÚMEROS

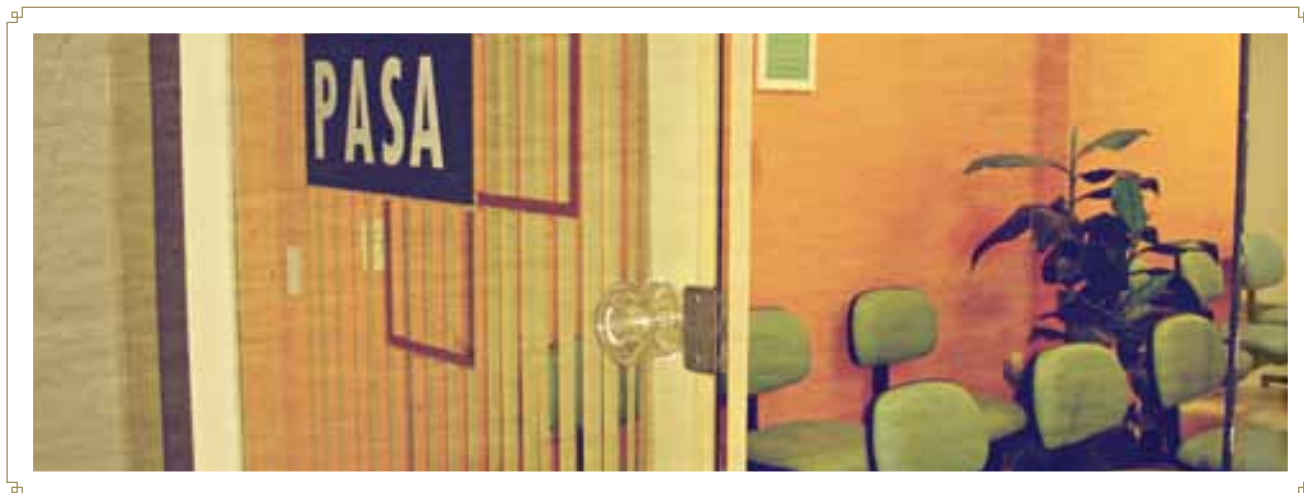
ASSOCIADOS

ASSOCIADOS	2009	2010	Var.(%)
Empregados Ativos	7.953	6.150	-22.7%
Aposentados Pensionistas	10.245	11.072	8.1%
Outros*	33	2.703	8090.9%
TOTAL	18.231	19.925	9.3%

* Aposentados com AMS, empregados adidos/cedidos, afastamento provisório etc.

§ DEPENDENTES E AGREGADOS

USUÁRIOS	2009	2010	Var.(%)
Dependentes	11.984	11.945	-0.3%
Agregados	17.153	17.265	0.7%

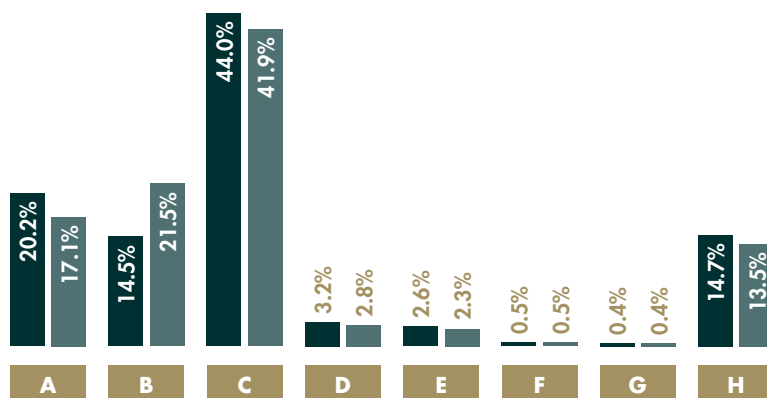


§ ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

	2009	2010	Var. (%)
Procedimentos de pequeno risco	1.170.663	1.329.706	13.6%
Consultas	236.050	227.910	-3.4%
Exames de alta complexidade	169.184	285.324	68.6%
Exames laboratoriais	514.809	557.619	8.3%
Exames radiológicos	37.593	37.185	-1.1%
Ultrassonografia	30.346	30.684	1.1%
Tomografia	6.141	6.276	2.2%
Ressonância magnética	4.852	5.014	3.3%
Atendimentos ambulatoriais diversos	171.688	179.694	4.7%
Procedimentos de grande risco	516.367	558.137	8.1%
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	1.687.030	1.887.843	11.9%

No ano de 2010, mais da metade da população do plano já estava acima dos 50 anos, atingindo o percentual de 54,42%, contra 47% em 2009. Houve diferença também no grupo acima de 60 anos, que cresceu 6,7%. Conseqüentemente, aumentou o número de atendimentos de pequeno e grande risco devido a maior utilização dessas faixas etárias.

§ DEMONSTRATIVO DE PEQUENO RISCO



LEGENDA

2009 2010

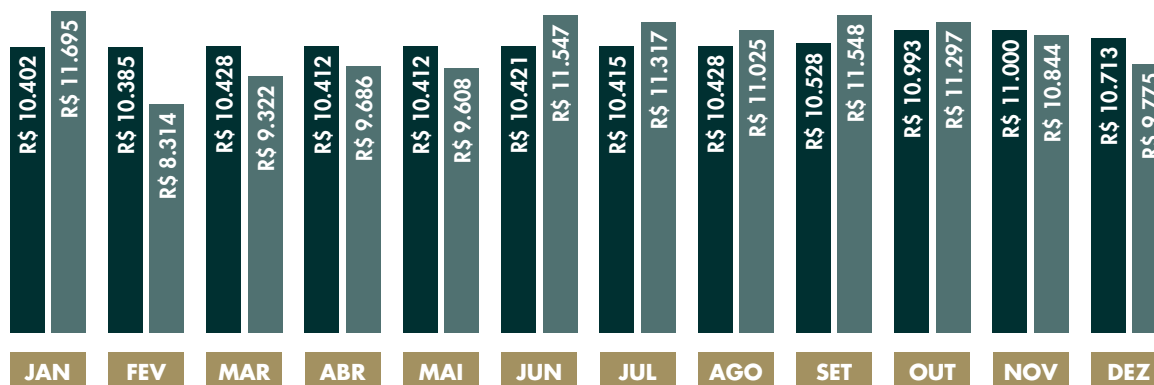
- a. Consultas
- b. Exames de alta complexidade
- c. Exames laboratoriais
- d. Exames radiológicos
- e. Ultrassonografia
- f. Tomografia
- g. Ressonância magnética
- h. atendimentos ambulatoriais diversos

§ DEMONSTRATIVO DE PROCEDIMENTOS DE GRANDE RISCO



§ DEMONSTRATIVO DE RECEITA X DESPESA

DEMONSTRATIVO DE RECEITA CONTRIBUIÇÃO x DESPESA MÉDICA/ODONTOLÓGICA NO ANO 2010 (Em milhares de reais)



LEGENDA

RECEITAS

DESPESAS

DEMONSTRATIVO DE RECEITA CONTRIBUIÇÃO x DESPESA MÉDICA/ODONTOLÓGICA EM 2010 (Em milhares de reais)



DEMONSTRATIVO DE RECEITA x DESPESA (Em milhares de reais)

	2010	2009
Receitas	157.899	142.176
Receitas planos médicos odontológicos	126.537	118.480
Receitas administração AMS	23.929	19.236
(-) Provisão técnica – Provisão de risco*	1.519	(759)
Receitas financeiras	5.914	5.219
Despesas	(152.105)	(136.967)
Despesas planos médicos odontológicos	(125.978)	(112.928)
(+) Coparticipação planos médicos odontológicos	6.103	5.977
Provisão técnica – PEONA**	(3.220)	(2.038)
Despesas operacionais	(12.731)	(12.396)
Despesas administrativas	(15.072)	(14.315)
Despesas financeiras	(1.207)	(1.267)
RECEITAS – DESPESAS	5.794	5.209

*Provisão de Risco – revertida em 01.01.2010 conforme RN206/09 da ANS

**PEONA – Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados



» PASA SAÚDE MAIS QUALIDADE DE VIDA

Criado em 2001, o PASA Saúde é um programa de prevenção de doenças e acompanhamento de doentes crônicos que pode ser medido de várias formas. Em números, equipes multidisciplinares formadas por médicos, enfermeiros e assistentes sociais, com o suporte de nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, acompanharam durante 2010 1.157 doentes crônicos em Vitória, Governador Valadares, Itabira, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Para além dos números, o PASA Saúde oferece aos beneficiários maior qualidade de vida, permitindo que fiquem em um ambiente mais acolhedor e junto a suas famílias, as quais recebem orientações e são incorporadas ao acompanhamento. O sucesso dessa linha de tratamento fez com que, inclusive, o programa servisse de parâmetro para iniciativas semelhantes de outras autogestões.

O Doutor PASA, serviço de aconselhamento médico gratuito por telefone que funciona 24h por dia e é vinculado ao programa, prestou informações sobre temas como interpretação de exames, bulas, médicos

credenciados, receitas médicas, procedimentos de primeiros-socorros, exercícios físicos e alimentação saudável. O tempo médio de espera pelo atendimento é de 24 segundos.

Em relação ao Doutor PASA, cada usuário que entra em contato com a equipe de atendimento pelo 08000 260 911 – todos os associados à PASA têm esse direito – percebe que os médicos do outro lado da linha possuem experiência nesse trabalho e passa a ver aquele aconselhamento como um serviço útil e tranquilizador em seu dia a dia, na medida em que esclarece dúvidas muito comuns como, por exemplo, questões sobre informações contidas em bulas, viabilizando a manutenção do tratamento prescrito.

Em 2010, outro destaque do programa foi a criação da Clínica PASA Saúde em Vitória (ES). O sucesso dessa estrutura própria de atendimento em quatro especialidades, num local de fácil acesso para os associados, servirá de experiência para a avaliação da criação de outros espaços semelhantes, nos quais a filosofia de atendimento PASA esteja plenamente contemplada. #



Capacitação da equipe PASA Saúde



» **EQUIPE** CRESCER EM BUSCA DO APERFEIÇOAMENTO

Em 2010, a PASA adequou o quadro funcional para atender com mais eficiência seus associados, e seguiu em sua política de qualificação da equipe. Todos os empregados envolvidos foram treinados na utilização das funcionalidades do novo sistema de gestão. Esses treinamentos aconteceram em 4 escritórios e em São Paulo, na sede da empresa desenvolvedora do sistema, durante 2 meses, para que em dezembro estivesse tudo pronto para a migração, que aconteceu com sucesso.

Os empregados de todas as equipes do PASA Saúde se reuniram no Rio de Janeiro, durante dois dias, para trocar experiências, aprender mais sobre gestão, unificar

procedimentos e definir as estratégias de atuação para 2011 e os próximos anos.

Em dezembro de 2010, o PASA contava com 144 empregados, distribuídos pela administração e 21 escritórios, em oito estados.

Do ponto de vista de sua responsabilidade social e ambiental, a PASA empreendeu ações de redução de impressão de papel, criando, inclusive, novas mídias digitais, enviadas por e-mail; estimulou o uso de copos próprios; passou a utilizar lixeiras especiais para reciclagem; e destinou as sobras de papel para reciclagem gráfica. #



PASA recebe prêmio Notáveis da Odontologia na categoria Jornalística pelo Informe PASA



» TRANSPARÊNCIA

INFORMAÇÃO PREMIADA: UMA BOA IMAGEM

Ao longo de sua trajetória, a PASA sempre investiu no relacionamento com seus associados, por meio de diversos canais. Em 2010, o foco foi ampliar o contato também com outros públicos, com a criação de dois novos veículos de comunicação: o Lado a Lado (para a rede credenciada) e o Canal PASA (para a Vale e empresas do Grupo). Estas novas publicações permitem segmentar as informações, de maneira a levar a cada um dos públicos de relacionamento notícias de seu interesse, aproveitando a agilidade da veiculação pela internet.

Em relação aos canais já existentes, o jornal bimestral Informe PASA, enviado à casa dos associados, recebeu em 2010, na Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, o Prêmio Notáveis da Odontologia na categoria Jornalística. A publicação foi escolhida pelo Conselho Regional de Odontologia/RJ pela qualidade de

suas reportagens e o destaque que dá à odontologia em seu conteúdo.

Pelo site www.planopasa.com.br, os associados podem consultar o regulamento dos planos, ler todos os relatórios anuais, nos quais o Plano faz sua prestação de contas, e têm acesso a informações e serviços como a relação de credenciados por especialidade e município, a Ouvidoria e o PASA Saúde. No endereço da internet existem ainda espaços reservados para credenciados, empregados da Vale e participantes.

O serviço gratuito do Ligue PASA (0800 7701 708) permite que os associados recebam informações sobre inclusão e exclusão de associados, dependentes e agregados e solicitem alteração de endereço e segunda via de cartões, além de saber a localização de credenciados e a cobertura dos planos. #



Stand da PASA no Encontro de Aposentados

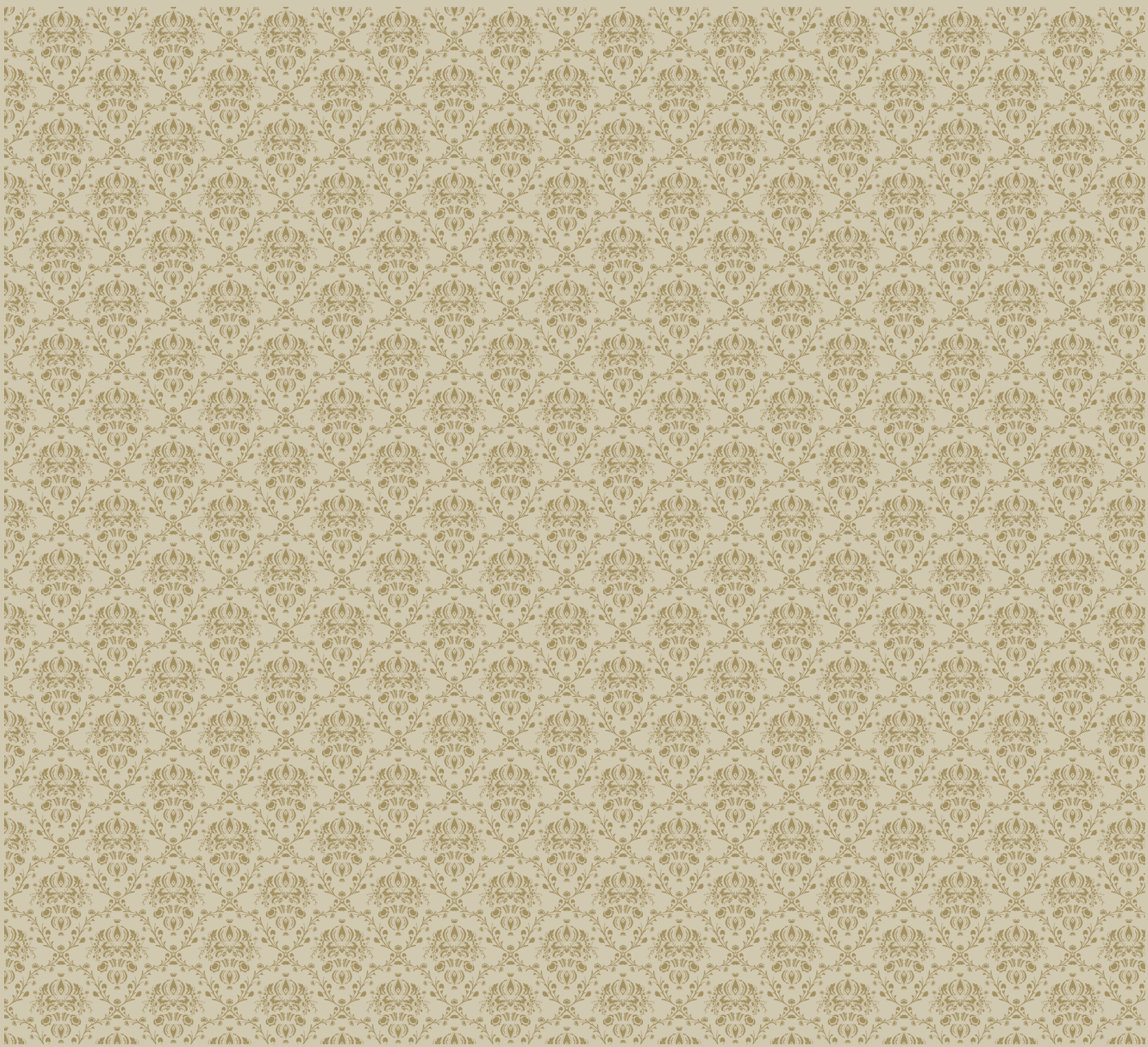


» **MERCADO** RETRATO DE UMA GESTÃO COMPROMETIDA

Como já havia acontecido em 2009, a PASA, em 2010, manteve-se com um custo per capita menor do que a média das autogestões – 8,13% menor, segundo a União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde –, o que é mais significativo se comparadas as faixas etárias atendidas pelas diversas entidades, já que o público dos planos PASA está, majoritariamente, acima dos 50 anos – 54,42% do total. Detalhando-se a estatística, 33,95% dos usuários têm mais de 60 anos e 14,34% têm mais de 70. Trata-se de um segmento da população que demanda mais cuidados na saúde.

Esse resultado foi alcançado com base na política de gerenciamento de custos e prevenção de doenças que norteia, há anos, a gestão da PASA. Em 2010, houve desafios especiais a vencer, como a atualização do Rol de Procedimentos adotado pela ANS, que veio oferecer novas coberturas aos usuários dos planos regulamentados, além das questões que fazem parte tradicionalmente do setor, como as novas tecnologias, a pressão da classe médica por maior remuneração e o aumento da expectativa de vida.

A PASA, como não visa lucro, incorpora os resultados obtidos para aumento de sua solidez financeira e investimento na qualidade do atendimento. #



» DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa*	2010	2009
CIRCULANTE		60.350	56.168
Disponível	4	238	281
Caixa		4	3
Bancos		234	278
Conta PASA		224	278
Conta PAF/FUNBEM	7	10	-
Aplicações	4	53.154	47.614
Aplicações financeiras – PASA		52.245	46.724
BB PASA		51.972	46.467
BB RF 25 MIL		273	257
Aplicações financeiras – PAF/FUNBEM	7	909	890
BB RF 50 MIL		909	890
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		6.943	7.551
Taxa de administração de planos a receber	5	3.933	5.219
Contraprestação pecuniária a receber	6	3.010	2.332
Títulos e créditos a receber		15	722
Adiantamento a empregados		15	8
Outros créditos a receber Vale	5	-	714
NÃO CIRCULANTE		11.387	7.051
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		10.053	5.941
Aplicações – Aplicações vinculadas a provisões técnicas	8	9.956	5.896
Valores e bens – Depósitos judiciais e fiscais		97	45
IMOBILIZADO	10	1.291	1.092
Imóveis de uso próprio – Não hospitalares não odontológicos		390	331
Bens móveis – Móveis e utensílios hospitalares odontológicos		9	-
Bens móveis – Móveis e utensílios não hospitalares não odontológicos		331	301
Material de informática – não hospitalares não odontológicos		266	160
Outras immobilizações – Benfeitorias imóveis terceiros – não hospitalares não odontológicos		295	300
INTANGÍVEL	11	43	18
Sistemas de computação – Softwares não hospitalares não odontológicos		43	18
TOTAL DO ATIVO		71.737	63.219

§ BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa*	2010	2009
CIRCULANTE		19.469	17.220
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		7.143	5.442
Provisão de riscos	9	-	1.519
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA	9	7.143	3.923
Tributos e contribuições a recolher		686	631
Tributos e contribuições		387	347
Retenções de impostos e contribuições		299	284
Débitos diversos		11.640	11.147
Obrigações com pessoal		1.382	1.161
Fornecedores		806	778
Depósitos de terceiros		48	23
Outros débitos a pagar	5	9.404	9.185
NÃO CIRCULANTE		52.268	45.999
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		4.468	3.993
Provisões	9	3.549	3.103
Provisões cíveis		3.449	3.053
Provisões trabalhistas		100	50
Débitos diversos		919	890
Outras exigibilidades de longo prazo	7	919	890
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	47.800	42.006
Patrimônio social		42.006	36.797
Superávit do exercício		5.794	5.209
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		71.737	63.219

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. #



Instalações da Clínica PASA Saúde

§ DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa*	2010	2009
Contraprestações efetivas de operações com plano de assistência à saúde		151.780	136.957
Contraprestações líquidas		126.537	118.480
Variação das provisões técnicas		1.519	(759)
Receita com administração de planos de assistência à saúde		23.724	19.236
Eventos indenizáveis líquidos		(123.095)	(108.989)
Eventos conhecidos ou avisados		(125.978)	(112.928)
Recuperação de eventos conhecidos ou avisados		6.103	5.977
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(3.220)	(2.038)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		28.685	27.968
Outras receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde		205	-
RESULTADO BRUTO		28.890	27.968
Despesas administrativas	13	(15.072)	(14.315)
Outras despesas operacionais		(12.731)	(12.396)
Despesas operacionais	14	(12.488)	(11.940)
Provisão para perdas sobre créditos		(243)	(456)
RESULTADO OPERACIONAL		1.087	1.257
Resultado financeiro líquido	15	4.707	3.952
Receitas financeiras		5.914	5.219
Despesas financeiras		(1.207)	(1.267)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		5.794	5.209

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. #



§ DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa*	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de planos de saúde		127.468	114.981
Resgate de aplicações financeiras		36.410	36.100
Juros de aplicações financeiras		5.075	4.749
Outros recebimentos operacionais		25.194	19.877
Pagamento a fornecedores Prestadores de serviço de saúde		(126.306)	(109.327)
Pagamento de pessoal		(6.063)	(6.656)
Pagamento de serviços terceiros		(897)	(862)
Pagamento de tributos		(1.240)	(1.341)
Pagamento de contingências (cíveis trabalhistas tributárias)		(987)	(808)
Pagamento de aluguel		(4.414)	(4.584)
Aplicações financeiras		(37.700)	(37.100)
Pagamento de promoção publicidade		(410)	(455)
Outros pagamentos operacionais		(10.368)	(9.908)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		5.762	4.666
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – Hospitalar	10	(9)	-
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado intangível – Outros	10 e 11	(365)	(452)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(374)	(452)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimento – Empréstimo financiamento		-	200
Outros recebimentos da atividade de financiamento		109	94
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		109	294
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA		5.497	4.508
Caixa e equivalentes de caixa – saldo inicial		281	701
Caixa e equivalentes de caixa – saldo final		238	281
Ativos livres no início do período		47.614	42.686
Ativos livres no final do período		53.154	47.614
AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES		5.497	4.508

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. #

§ DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa*	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	12	36.797	-	36.797
Superávit do exercício de 2009		-	5.209	5.209
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	12	36.797	5.209	42.006
Destinação do superávit – Apropriação ao patrimônio social		5.209	(5.209)	-
Superávit do exercício de 2010		-	5.794	5.794
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	12	42.006	5.794	47.800

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. #



Caixa confeccionada na oficina de découpagem promovida pela PASA



Performance para aposentados durante Ação Coletiva



Atividades lúdicas promovidas pela PASA para aposentados

§ NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Valores em milhares de reais)

1 • CONTEXTO OPERACIONAL

A PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da VALE (“Entidade”), sediada e domiciliada na Av. Calógeras, 30, Loja H, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, instituída em outubro de 1991, está organizada sob a forma de associação civil, sem finalidades lucrativas, atuando como operadora de plano de saúde na modalidade de autogestão. A Entidade proporciona plano de assistência à saúde aos seus associados, dependentes, agregados e participantes, de acordo com as coberturas definidas no Estatuto e em Regulamento próprio, utilizando-se para tanto de rede credenciada de profissionais, hospitais, clínicas e laboratórios.

Os planos médicos, hospitalares e odontológicos administrados pela Entidade são os seguintes: PASA, PASA Plus, PASA Brasil, PASA Carioca, PASA Mineiro, PASA Capixaba, PASA Brasileirinho, DENT PASA e DENT PASA Plus.

A PASA é classificada na modalidade de autogestão com patrocinador na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, sendo todas as operações referentes ao plano custeadas e garantidas pela Entidade, mediante as receitas auferidas com as contribuições (mensalidades e coparticipação financeira nos custos médicos, hospitalares e odontológicos) de seus associados, dependentes, agregados e participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos.

2 • PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em 23 de dezembro de 2009 foi aprovado pela Instrução Normativa – IN DIOPE nº 36 o novo plano de contas padrão da ANS, disposto pela Resolução Normativa – RN nº 207, de 22 de dezembro de 2009.

Em 23 de dezembro de 2009 foram aprovadas pela Instrução Normativa – IN DIOPE nº 37, que foi incorporada à legislação de saúde

de suplementar, as diretrizes dos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC, e determinada sua observância pelas operadoras de planos de assistência à saúde.

Conforme Resolução Normativa nº 206/09 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a Provisão de Risco foi revertida em sua totalidade em janeiro de 2010, a crédito da conta de resultados variação das provisões técnicas.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas CPC e legislações vigentes aplicáveis aos planos de assistência à saúde, na modalidade de autogestão.





As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis são:

a. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas como para negociação, e estão registradas pelos valores investidos, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas ao seu valor justo.

b. Contraprestação Pecuniária a Receber

Representam os valores a receber referentes às contribuições, líquidas das provisões para perdas sobre créditos, de associados, agregados, dependentes e participantes dos Planos administrados pela PASA. Essa conta é debitada pela emissão de faturas e/ou prêmios devidos pelos beneficiários e creditada pelo recebimento efetivo dos recursos, cancelamentos e restituições.

c. Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados a Receber

Representam os valores a receber referentes às coparticipações nos custos médicos, hospitalares

e odontológicos de associados, agregados, dependentes e participantes dos Planos administrados pela PASA. Essa conta é debitada pelo valor da cota-parte relativa à participação dos beneficiários, caso exista, nos eventos indenizados e creditada pelo recebimento e/ou recuperação da cota-parte do valor da participação dos beneficiários nos eventos indenizados.

d. Taxa de Administração de Planos a Receber

Referem-se a valores a receber de prestação de serviços de administração da Assistência Médica Supletiva – AMS da Vale e empresas do grupo. Essa conta é debitada pela emissão das faturas a receber pela administração dos planos privados de assistência à saúde e creditada pelo recebimento da taxa de administração.

e. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou formação e deduzido de depreciação, calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta a vida útil estimada dos bens pela Administração da Entidade.

A Administração optou pela não adoção do custo atribuído para o seu imobilizado na data de transição, optando por manter os ativos com base em seu custo histórico de aquisição.

Adicionalmente, quando identificadas evidências de não realização do ativo imobilizado, são efetuados testes de recuperabilidade pela Administração. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não foram identificadas evidências da não realização do ativo imobilizado.

f. Intangível

Consistem em programas de software, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear.

g. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultantes de eventos passados, em que seja

possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

A provisão sobre passivos contingentes foi constituída mediante avaliação de seus riscos pela Entidade e seus consultores legais, para as causas cujas chances de perda para a Entidade são consideradas prováveis. Estão quantificadas com base em fundamentos econômicos e em pareceres jurídicos sobre os processos e outros fatos contingenciais conhecidos na data do balanço.

Provisões para Perdas sobre Créditos representam os valores de contribuições de associados, agregados, dependentes e participantes vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

h. Imposto de Renda e Contribuição

Conforme legislação tributária vigente, a Entidade é isenta do recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social.

i. Superávit

Os Superávits foram apurados em conformidade com o

regime contábil de competência de exercícios.

j. Uso de estimativas

No preparo das demonstrações contábeis, o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Consequentemente, as demonstrações contábeis da Entidade incluem várias estimativas referentes às vidas úteis de ativos imobilizados, provisões para perdas em ativos, provisão para riscos e outras avaliações similares. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

3 • ADOÇÃO INICIAL DAS ALTERAÇÕES DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL

Com a promulgação da Lei nº 11.638/07 e a edição da Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Entidades por Ações (Lei nº 6.404/76), notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria

contábil, com vigência a partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as entidades constituídas na forma de entidades anônimas, incluindo companhias de capital aberto e entidades de grande porte.

Essas alterações tiveram como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

Em continuação ao processo de convergência das práticas contábeis instituído com o advento da Lei nº 11.638/07, novos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações técnicas foram expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabi-

lidade pelo CPC, para aplicação mandatória a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2010.

O balanço patrimonial de abertura a Entidade não foi afetado por essas alterações e com isso a mesma não realizou ajustes dos valores anteriormente apresentados em demonstrações financeiras preparadas de acordo com a prática contábil anteriormente adotada.

4 • DISPONÍVEL E APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

CAIXA E BANCOS	2010	2009
	238	281
Aplicações de liquidez imediata		
Fundo BB PASA FI Renda Fixa	51.972	46.467
Fundo BB	273	257
Fundo BB PAF/FUNBEM	909	890
TOTAL APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	53.154	47.614
COMPOSIÇÃO DO FUNDO BB PASA FI RENDA FIXA	2010	2009
Operações compromissadas	4.066	2.392
Títulos de renda fixa	47.906	44.075
TOTAL	51.972	46.467

A PASA possui um fundo exclusivo denominado BB PASA FI Renda Fixa. O fundo é composto pelas seguintes operações: Operações Compromissadas, Títulos de Renda Fixa, Títulos Privados e Debêntures.

As aplicações financeiras estão classificadas como para negociação e estão registradas pelos valores investidos, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas ao seu valor justo.

As aplicações financeiras representam aplicações de liquidez imediata, que são remuneradas por índices que representam 101,53% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5 • PARTES RELACIONADAS

Taxa de administração AMS

A PASA, mediante convênio de reciprocidade com a Vale S.A., administra o plano de benefício médico e odontológico denominado AMS – Assistência Médica Supletiva, dos empregados e seus respectivos dependentes da Vale S.A. e das seguintes empresas do grupo Vale: LOG-IN Logística Intermodal S.A., CPBS – Cia. Portuária Baía de Sepetiba, VALIA – Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social, FVRD – Fundação Vale do Rio Doce Habitação e Desenvolvimento Social, Florestas Rio Doce S.A., Itabrasco – Cia. Ítalo Brasileira de Pelotização, Nibrasco – Cia. Nipo Brasileira de Pelotização, Hispanobrás – Cia. Hispano Brasileira de Pelotização, Albrás Alumínio Brasileiro S.A., MSG – Minas da Serra Geral S.A., Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A., Urucum Mineração S.A., Pará Pigmentos S.A., TVV – Terminal de Vila Velha, Norpel – Pelotização do Norte S.A., Vale Manganês S.A., Samarco Mineração S.A., Valesul Alumínio S.A., MRN – Mineração Rio do Norte S.A., IAV – Instituto Ambiental Vale, Kobrasco – Cia. Co-

reano Brasileira de Pelotização, CADAM S.A., FCA Ferrovia Centro Atlântica S.A, MBR – Minerações Brasileiras Reunidas, Mineração Onça Puma Ltda. (incorporada pela Vale em dezembro de 2008), KSG – Kaserge Serviços Gerais Ltda., MSE Serviços de Operação Manutenção e Montagem Ltda., VSE – Vale Soluções em Energia S.A. e Vale Óleo e Gás S.A.

Os saldos, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, estão assim apresentados:

ATIVO	2010	2009
VALE S.A.	3.150	4.795
URUCUM Mineração S.A.	200	37
MCR – Mineração Corumbaense Reunida S.A.	170	-
FCA – Ferrovia Centro Atlântica S.A.	82	137
Mineração Paragominas S.A.	59	-
FCA – Ferrovia Centro Atlântica S.A. (Bradesco)	57	52
ALUNORTE Alumina do Norte do Brasil S.A.	53	-
SALOBO Metais S.A.	52	-
Vale Manganês S.A.	39	55
CPBS Cia. Portuária Baía de Sepetiba S.A.	25	5
FNS – Ferrovia Norte Sul S.A.	13	-
CADAM S.A.	11	9
NOVA ERA Silício S.A.	9	-
VALIA – Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social	3	-
VALESUL Alumínio S.A.	3	-
MSE Serviços de Operação Manutenção e Montagem Ltda.	2	6
NORPEL Pelotização do Norte S.A.	2	-
MBR Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	-	79
TVV Terminal de Vila Velha	-	23
Pará Pigmentos S.A.	-	9
Mineração ONÇA PUMA Ltda.	-	5
IAV – Instituto Ambiental Vale	-	4
Outras empresas do Grupo	3	3
TOTAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO A RECEBER	3.933	5.219
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER VALE	-	714
TOTAL	3.933	5.933

O saldo registrado na rubrica Taxa de administração a receber refere-se a valores a receber de prestação de serviços de administração da Assistência Médica Supletiva – AMS da Vale e empresas do grupo, que está refletido no resultado

na conta de receita com administração de planos de assistência à saúde em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$23.724 (R\$19.236 em 31 de dezembro de 2009).

O saldo registrado na rubrica Outros créditos a receber Vale refere-se ao direito de ressarcimento de valores pagos indevidamente pela Valia a título de administração da AMS.

Ressarcimento de despesas médicas, hospitalares e odontológicas

PASSIVO	2010	2009
Vale S.A.	9.404	9.185
TOTAL	9.404	9.185

O valor registrado no passivo refere-se às obrigações com consultas, exames e internações efetuados pelos associados, dependentes, agregados e participantes à rede credenciada.

A Entidade utiliza a mesma rede credenciada da Vale, informando a mesma todos os procedimentos realizados por seus associados, dependentes, agregados e participantes. Diante disso, após o pagamento de sua rede credenciada, a Vale efetua a cobrança da par-



cela referente à utilização dos associados, dependentes, agregados e participantes da Entidade.

6 • CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER

Os valores a receber de associados, dependentes, agregados e participantes, em 31 de dezembro, eram compostos como se segue:

	2010	2009
Contraprestação pecuniária a receber	2.049	1.791
Participação dos beneficiários em eventos indenizados a receber	1.204	997
Provisão para perdas sobre créditos	(243)	(456)
TOTAL	3.010	2.332

O prazo médio de vencimento das contas a receber é de 30 (trinta) dias.

Para a provisão para perdas sobre créditos representam os valores de contribuições de associados, agregados, dependentes e participantes vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

7 • PAF-FUNBEM

Em 24 de abril de 1997, a VALE transferiu para a PASA a importância de R\$386 em razão da extinção do FUNBEM (Fundo para Benefícios aos Empregados da VALE). Não houve doação, e sim uma transferência da VALE em favor de uma entidade para cumprir o mesmo objetivo do FUNBEM, ou seja, a PASA passou a administrar e custear um programa de benefícios aos seus associados (empregados, aposentados e ex-empregados da VALE).

Com esses recursos, a Diretoria Executiva criou o PROGRAMA DE ADIANTAMENTO FINANCEIRO – PAF/FUNBEM, com regulamento próprio, conta corrente específica e aplicações financeiras vinculadas a essa conta corrente.

8 • APLICAÇÕES VINCULADAS A PROVISÕES TÉCNICAS

Em 3 de julho de 2007, foi promulgada a Resolução Normativa 160 da ANS, que dispõe sobre os critérios de manutenção de recursos próprios mínimos, dependência operacional e constituição de provisões técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

A PASA, em 1º de janeiro de 2008, firmou contrato junto ao Banco do Brasil adquirindo quotas de fundo de investimento dedicado ao setor de saúde suplementar através de conta garantida específica vinculada à ANS, cujo saldo, em 31 de dezembro de 2010, é de R\$9.956 (R\$5.896 em 31 de dezembro de 2009).

9 • PROVISÕES

Provisões Técnicas

De acordo com o artigo 6º da Resolução Normativa 160 da ANS, alterada pela RN 209 de 22 de dezembro de 2009, as autogestões anteriormente dispensadas da constituição de provisões técnicas como



forma de garantia financeira deverão constituir Provisões de Risco e Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA de forma gradual, durante um prazo máximo de seis anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos), a cada mês, do valor apurado.

A PASA, a partir de 1º de janeiro de 2008, passou a constituir, mensalmente, as seguintes provisões técnicas: Provisão de Risco e Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA.

Em 1º de janeiro de 2010, conforme Resolução Normativa nº 206/09 da ANS, a Provisão de Risco, cujo montante em 31 de dezembro de 2009 era de R\$1.519, foi revertida em sua totalidade a crédito da conta de resultados variação das provisões técnicas.

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA é calcula-

da observando o maior entre os seguintes valores: 9,5% (nove vírgula cinco por cento) do total de contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço pré-estabelecido, ou 12% (doze por cento) do total de eventos indenizáveis conhecidos na modalidade de preço pré-estabelecido, nos últimos 12 (doze) meses. A Entidade utiliza o equivalente a 12% (doze por cento) do total de eventos indenizáveis conhecidos, cujo montante, em 31 de dezembro de 2010, é de R\$7.143 (R\$3.923 em 31 de dezembro de 2009).

Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

A situação jurídica da Entidade engloba processos de naturezas trabalhistas e cíveis. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis já tomadas em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio líquido da Entidade, não existindo necessidade de reconhecimento de provisões adicionais às registradas em 31 de dezembro 2010, no montante de R\$3.549 (R\$3.103 em 31 de dezembro de 2009).

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES	Trabalhistas	Cíveis	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	50	3.053	3.103
Ajuste na provisão	50	396	446
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	100	3.449	3.549

A Entidade possui ainda processos de natureza trabalhista e cível, no montante de R\$1.883 (R\$1.655 em 31 de dezembro de 2009), classificados por seus consultores jurídicos como “perdas possíveis” e, por esse motivo, nenhuma provisão para contingências foi constituída.

10 • IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação (%)	2009	Adições	Baixas	Transferências	2010
Custo						
Edificações	4%	467	75	-	-	542
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	308	7	-	-	315
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	20%	552	180	-	(59)	673
Móveis e utensílios não hospitalares não odontológicos	10%	461	72	-	-	533
Móveis e utensílios hospitalares odontológicos	10%	-	9	-	-	9
TOTAL CUSTO		1795	343	-	(59)	2.072
Depreciação acumulada						
Edificações		(136)	(16)	-	-	(152)
Benfeitorias em imóveis de terceiro		(8)	(12)	-	-	(20)
Equipamentos de processamento eletrônico de dados		(392)	(63)	-	48	(407)
Móveis e utensílios não hospitalares e hospitalares		(160)	(42)	-	-	(202)
TOTAL DEPRECIÇÃO ACUMULADA		(696)	(133)	-	48	(781)
TOTAL		1.092	210	-	(11)	1.291

11 • INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização (%)	2009	Adições	Baixas	Transferências	2010
Custo						
Sistema de aplicativos – Software	20%	18	31	-	59	60
TOTAL CUSTO		18	31	-	59	60
Amortização acumulada						
Sistema de aplicativos – Software		-	(17)	-	(48)	(17)
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA		-	(17)	-	(48)	(17)
TOTAL		18	14	-	11	43

12 • PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Entidade é composto pelos resultados dos exercícios apurados do ano e nos anos anteriores.

13 • DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2010	2009
Pessoal próprio	(7.571)	(6.829)
Localização e funcionamento	(4.652)	(4.670)
Tributos	(1.351)	(1.336)
Serviços de terceiros	(949)	(943)
Publicidade e propaganda institucional	(433)	(473)
Provisão para contingências administrativas	(57)	(5)
Outros	(59)	(59)
TOTAL	(15.072)	(14.315)

14 • DESPESAS OPERACIONAIS

	2010	2009
Central atendimento autorizador	(7.003)	(6.009)
Provisão para contingência operações de plano de saúde	(1.478)	(2.564)
Serviços de auditoria médica odontológica	(1.955)	(1.692)
Confecção de livro, carteiras e apólices contratos	(847)	(377)
Outros	(1.205)	(1.298)
TOTAL	(12.488)	(11.940)

15 • RESULTADO FINANCEIRO

	2010	2009
Receitas financeiras	5.914	5.219
Receita s/ aplicações financeiras	5.075	4.748
Receita s/ aplicações financeiras – Fundo ANS	730	376
Juros e multa	109	95
Despesas financeiras	(1.207)	(1.267)
Despesas com impostos s/ aplicações financeiras	(1.121)	(1.094)
Descontos concedidos	(84)	(121)
Juros e multa	(2)	(52)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	4.707	3.952

16 • BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Entidade provê a seus empregados benefícios de assistência médica e odontológica, seguro de vida e previdência privada enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com normas específicas e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como despesas com pessoal, quando incorridos.

Assistência médica e odontológica

A Entidade disponibiliza aos seus empregados e respectivos dependentes o benefício saúde AMS – Assistência Médica Supletiva.

As eventuais despesas médicas e odontológicas são parcialmente custeadas pelo empregado de acordo com o especificado na Cartilha de Benefícios do Empregado PASA.

Durante o exercício de 2010, a Entidade registrou como despesas as despesas médicas e odontológicas no montante de R\$303 (R\$323 em 2009).



Seguro de vida

A Entidade, visando a mitigação de riscos, possui uma apólice de seguro de vida para seus empregados junto a Bradesco Seguros.

A apólice é custeada em sua totalidade pela Entidade, não havendo a participação financeira do empregado, e possui as seguintes coberturas básicas: morte natural, morte acidental, invalidez permanente por acidente e invalidez por doença.

Os valores das contribuições mensais são calculados com base nos salários dos empregados, cujo montante em 2010 registrado como despesas é de R\$15 (R\$13 em 2009).

Previdência Privada

Para os planos de suplementação de aposentadoria, previdência privada, a Entidade possui convênio com o Fundo de pensão VALIA.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade própria, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Vale, de suas coligadas e de outras que venham a participar dos planos por ela administrados.

A Entidade, junto à Vale e empresas do grupo, é patrocinadora da VALIA no plano de Contribuição Definida – Valiaprev.

As contribuições ao plano Valiaprev apresentam-se como segue:

• **EMPREGADOS:**

a. **Contribuição ordinária participantes (empregado)** – destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, cujo percentual mínimo de participação é de 1% do salário participação; e

b. **Contribuição extraordinária** – pode ser realizada em qualquer tempo, a critério do empregado.

• **PATROCINADORAS:**

a. **Contribuição ordinária patrocinadora** – destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda. É idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação;

b. **Contribuição normal** – para o custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário por ocasião da elaboração das avaliações atuariais;

c. **Contribuição extraordinária** – pode ser realizada em qualquer tempo, a critério da Entidade; e

d. **Contribuição especial** – destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

O plano foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à Entidade.



Durante o exercício de 2010, a Entidade registrou como despesas as contribuições no montante de R\$145 (R\$125 em 2009).

17 • INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Exposição a riscos cambiais

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Entidade não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b. Risco atuarial

A Entidade não possui risco atuarial e adota as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS como metodologia de cálculo das provisões para eventos ocorridos e não avisados (“PEONA”).

c. Exposição a riscos de taxas de juros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderia causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Entidade em 31 de dezembro de 2010 e 2009 eram disponibilidades, aplicações financeiras e contas a receber.

d. Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujei-

tam a Entidade a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e contas a receber.

A Entidade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

e. Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Entidade em 31 de dezembro de 2010 representam o valor justo, uma vez que a natureza e característica das condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis. Os saldos elegíveis são ajustados a valor presente.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Entidade não possui instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

MARIA ELISABETE SILVEIRA TEIXEIRA

Diretora Presidente / CPF 860.851.237-87

ESDRAS DOMINGOS DE ABREU

Diretor Executivo / CPF 175.938.756-87

CHRISTIANE MARTINS FERREIRA

Contadora – CRC/RJ 091379/O-6

CPF 070.375.067-45 #

§ RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados da **PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE** Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da VALE (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e

adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas

e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9 não foram integralmente constituídas as provisões para eventos ocorridos e não avisados ("PEONA") sobre as atividades da Entidade, conforme facultado pelas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A Entidade contabilizou, em 2010, diretamente na demonstração do superávit do exercício 1/6 da PEONA, totalizando 3/6 acumulados em 31 de dezembro de 2010. De acordo com os cálculos atuariais, o valor total requerido para a referida provisão,

em 31 de dezembro de 2010, é de R\$ 14.286 mil. A contabilização desta provisão representa uma mudança de prática contábil e, desta forma, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a sua contabilização inicial deveria ser efetuada diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de exercícios anteriores em 1º de janeiro de 2008. Consequentemente, o patrimônio líquido está aumentado em R\$ 7.143 mil em 31 de dezembro de 2010, e o superávit do exercício findo naquela data está diminuído em R\$ 3.220 mil.

OPINIÃO COM RESSALVA

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto citado no parágrafo de ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da VALE em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

OUTROS ASSUNTOS

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, por determinação da Resolução Normativa nº 206/09 da Agência Nacional de Saúde, o saldo registrado no passivo circulante referente à Provisão de Risco, no montante de R\$ 1.519 mil, foi revertido em sua totalidade em janeiro de 2010, a crédito da conta de resultado variação das provisões técnicas.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Paulo Roberto Marques Garrucho

Contador
CRC 1RJ 052.813/O-1 #



Encontro de Aposentados em Vitória



Espetáculo teatral no Encontro de Aposentados de 2007



Participantes interagem durante evento promovido pela PASA

§ PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale, no uso de suas atribuições, reunindo-se nesta data para proceder à análise das Demonstrações Financeiras do Exercício 2010, composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, após verificação da referida documentação, bem como do Relatório dos Auditores Independentes Deloitte Touche Tohmatsu, resolve manifestar-se pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2011.

RUZEVEL RUDEX CABRAL DE OLIVEIRA

Presidente

DÉLIO VARGAS VIEIRA

Conselheiro

LÚCIO AZEVEDO

Conselheiro



Mudança física na área administrativa

§ ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA PASA

Aos vinte e dois dias do mês de março de 2011, conforme edital de convocação de 02 de março de 2011, os associados da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale, representados por seus procuradores, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da associação, na Av. Calógeras, 30, loja H, Centro – Rio de Janeiro/RJ, com o fim específico de apreciar e aprovar a prestação de contas do exercício de 2010 da associação, que segue em anexo.

A Assembleia Geral da PASA, no uso de suas atribuições e considerando:

- o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício findo em 31.12.2010, apresentados pela Diretoria Executiva da PASA;
- parecer favorável do Conselho Fiscal, através do Parecer do Conselho Fiscal de 17.02.2011;

- relatório favorável da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes;

delibera, por unanimidade, aprovar a citada documentação relativa ao exercício de 2010.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2011.

LUCIANO SIANI PIRES

VALE

CARLOS CLEBER PINTO

APOSVALE

LUIZ FRANCISCO FERREIRA

SINDICATOS

ALMIR DE SOUZA CARVALHO

Presidente da AGO

ARTUR EDUARDO DE OLIVEIRA

Secretário da AGO



Avenida Calógeras 30, loja H § Centro – Rio de Janeiro § RJ